



ÁFRICA/MALI - Reconciliação nacional, luta contra a corrupção e reativação da economia: os desafios da nova liderança

Bamako (Agência Fides) - "O primeiro problema que deverão enfrentar o presidente, o primeiro-ministro e o governo que será formado nos próximos dias, é o da reconciliação e unidade nacional", disse à Agência Fides Pe. Edmond Dembele, Secretário da Conferência Episcopal do Mali, após a nomeação do novo presidente eleito, Ibrahim Boubacar Keita, e Oumar Tatam Ly como primeiro-ministro. O novo premiê deverá formar o governo encarregado de fazer o Mali sair da grave crise provocada pela conquista do norte por grupos separatistas e islâmicos e pelo golpe militar de 2012. A intervenção do exército francês em janeiro de 2013 permitiu reconquistar o norte e a eleição em agosto passado foi um passo fundamental para a normalização do país, mas ainda há muito trabalho a ser feito, como foi confirmado por Pe. Dembele. "Os novos dirigentes do país – disse o sacerdote – deverão debater com todas as forças políticas e com os rebeldes tuaregues no norte do país para encontrar uma maneira de preservar a integridade territorial do país e reconciliar a nação a fim de restabelecer a coexistência entre todas as comunidades".

"Outro dossiê a ser abordado é a luta contra a corrupção, porque é opinião entre os malineses de que a grave crise em que o país se afundou foi causada pela corrupção que atingiu níveis alarmantes em todos os sentidos".

"É necessário relançar a economia para enfrentar a pobreza generalizada e o sistema de ensino que há vinte anos não funciona bem como antes", concluiu Pe. Dembele. (L.M.) (Agência Fides 6/9/2013)